



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 27.08.2019

INÍCIO: 15h15min

PRESIDENTES: SR. LAERTE GOMES

SR. CIRONE DEIRÓ

SR. JEAN OLIVEIRA

SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 33ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

Antes que o Secretário comece a ler a ata anterior, eu queria comunicar aos nobres pares colegas Deputados, que hoje nós já vamos fazer a Sessão com o Regimento que foi alterado aqui na Sessão anterior. Às 16:30 horas em ponto começa a Ordem do Dia. Os deputados que estiverem inscritos, que não conseguirem falar antes da Ordem do Dia, falarão depois da Ordem do Dia.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a ata, senhor Presidente.

**(Às 15 horas e 30 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência ao senhor Cirone Deiró)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1ª Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

**EXPEDIENTE RECEBIDO**

01 - Mensagem nº 172/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 50.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia - FAPERÓ."

02 - Ofício nº 3377/2019 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento nº 278/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

03 - Ofício nº 3317/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 082/2019 de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

04 - Ofícios nºs 3316, 3314/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 434, 437/2019 de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

05 - Ofício nº 3266/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 029/2019 de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

06 - Ofício nº 3264/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 392/2019 de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

07 - Ofício nº 3263/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 376/2019 de autoria do Senhor Deputado Cabo Jhony Paixão.

08 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Adelino Follador, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 07 do mês de agosto do ano de 2019.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Secretário Deputado Ismael Crispin. Quero aqui cumprimentar o senhor Bruno Marinho, voluntário da Associação de Pais e Amigos Excepcionais, da APAE de Itapuã do Oeste. Seja muito bem-vindo a esta Casa. Quero aqui cumprimentar também o senhor Wellington Nogueira, Diretor da Associação de Pais e Amigos Excepcionais do município de Itapuã do Oeste. Seja muito bem-vindo a esta Casa ex-vereador, aqui à Casa do Povo. Sejam bem-vindos.

Nós passaremos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de 5 minutos, sem aparte, o ilustre, nobre Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Senhor Presidente, Deputado de Cacoal, fica muito bem aí como Presidente. Saudar todos os nobres colegas desta Casa; saudar todo público aqui presente, pessoal de Itapuã, de todo Estado aqui de Rondônia, que estão presente aqui neste plenário. Eu venho aqui nesta tarde, senhor Presidente, Deputado Crispin, Deputado Follador, Deputado Lazinho. Recebi um documento dos colegas funcionários do Incra, onde o tema, ele fala o seguinte: "Senhor Secretário, não culpe o Incra pela falta de interesse dos governantes", essa é uma nota de repúdio da Associação dos Servidores do Incra de Rondônia, com uma declaração do Secretário de Agricultura do Estado de Rondônia, do dia 19 de agosto de 2019, onde ele lá, no Diário da Amazônia, pede a extinção deste órgão. Um órgão, Deputado Adelino Follador, que nós sabemos que das 52 cidades do Estado de Rondônia, 49 cidades, Deputado Lazinho, surgiram dos assentamentos rurais, como a sua cidade de Jaru, e tantas outras. Ariquemes, do Deputado Adelino Follador; Cacoal, do Deputado Cirone, a minha, em Cabixi, e tantas outras, 49 cidades surgiram pelo trabalho

do Incra. Eu acho que foi muito infeliz o nosso Secretário de Agricultura falar uma situação desta.

O Incra é um órgão que fez com muito trabalho, muita responsabilidade o melhor assentamento do Brasil em todos os tempos. Então, Rondônia, tem esta característica da agricultura familiar graças ao Incra. Nós temos aqui vários filhos, Deputados, como o caso dos nossos colegas aqui, vários filhos aqui que são Deputados, que os seus pais receberam terra do Incra. Estou aqui vendo o Deputado Neiva, foi um deles lá em Cerejeiras, e tantos outros que aqui chegaram naquela época de 70. Então, é uma declaração, Deputado Lazinho, muito infeliz do nosso Secretário. Nós temos é que ajudar o Incra, fortalecer, fazer termo de cooperação com o Incra, para nós entregarmos os títulos.

Eu estive lá em Machadinho esta semana e lá nós temos 185 títulos para serem entregues prontinhos, mas o Incra está sem condições de combustível, de diárias, até mesmo de papel sulfite. Então, nós temos que fortalecer o Incra, fazer um termo de cooperação com o Estado, para que se entregue tantos títulos que temos prontos para serem entregues no Estado inteiro. É isso que temos que fazer e não uma declaração desse nível que só atrapalha o Estado de Rondônia, invés de beneficiar. E o que estranha é de ser dito pelo Secretário de Agricultura. O Incra, hoje, está sem gente, mas não é culpa dos funcionários, é culpa dos governantes que nunca mais fizeram concurso para o Incra e eles não têm culpa disso. Então, eu quero fazer esta defesa em nome dos funcionários do Incra. Não concordo com isso, conheço, estou aqui em Rondônia há mais de trinta e dois anos, e sei o trabalho que o Incra fez em todo o Estado de Rondônia.

Outra questão que eu trago aqui também é a questão que está aí todo dia e toda hora no noticiário, a questão da

fumaça de Rondônia. É preocupante! Hoje o agronegócio está em risco. Eu acho que as coisas estão caminhando por um caminho que pode trazer a falência de muita gente, do pequeno, do médio e do grande. Nós dependemos de vender nossos produtos para o mundo europeu, para o mundo asiático, e nós não podemos dar declarações como tem feito o Governo Federal. Nós temos que ter cautela, prudência. Nós temos que conviver com meio ambiente e precisamos disso, Deputado Lazinho. É que trabalha o econômico, o ambiental e o social, e têm que andar juntos, não pode se separar disso. Senhor Presidente, me dê mais um minuto, por favor. Então, são preocupantes essas questões que estão aí hoje da fumaça. E dizer, Deputado Lazinho, que não é o produtor rural, muitas vezes, culpado desses incêndios. Muitas vezes, eu vejo aqui na estrada 364, quem viaja aí pelo interior, a maioria dos incêndios, Deputado Follador, está vindo das estradas do DNIT, que não cuida da sua área. Aí querem culpar o produtor rural e isso nós não podemos aceitar. Eu quero deixar aqui o meu protesto dessa situação em querer culpar o produtor rural. Evidentemente que têm alguns que sempre tem, mas, em sua maioria, esses fogos vêm do produtor rural. O produtor rural sabe que não pode queimar, ele sabe que tem que preservar e tem feito isso no Estado de Rondônia.

Outra situação, deputados, é a questão da Estrada do Belmont que nós temos que cuidar disso porque senão, muitas empresas que estão ali instaladas, principalmente do petróleo e da exportação da soja podem ir para Humaitá e vamos perder muito emprego e perder muita receita. Então, é quase R\$ 1 bilhão que podemos perder por ano. Então, meus amigos deputados, eram esses três assuntos, o tempo é muito curto para a gente conversar sobre esse assunto.

Então, que Deus abençoe a nossa Assembleia Legislativa e eu tenho certeza que nós deputados estamos ao lado do empresariado, do produtor rural e do Incra. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Chiquinho da Emater, que trouxe um tema de suma importância para o Estado de Rondônia.

Quero convidar agora o Deputado Adelino Follador, pelo tempo de 5 minutos sem apartes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, senhores deputados aqui presentes, pessoal aqui presente, para nós é um prazer tê-los aqui conosco, dizer que hoje estamos votando, já votamos a primeira votação também do projeto aqui solicitado pelo pessoal aqui da Igreja Católica do Estado de Rondônia, onde "Institui o Dia da Padroeira do Estado de Rondônia", fica instituído no Estado de Rondônia o Dia da Padroeira Nossa Senhora de Nazaré, e para nós é um prazer. Então, será todo 1º domingo do mês de setembro, de todos os anos. Queria agradecer aos deputados que votaram na primeira votação e hoje nós temos a segunda votação muito importante também.

Eu quero também, alguns assuntos aqui que até o Deputado Chiquinho falou, parece que viu até as minhas anotações aqui que falou vários assuntos. Agora mesmo, acabei de receber uma ligação do meu irmão que estava junto com a minha mãe, minha mãe tem 91 anos e mora no Rio Grande do Sul, preocupados, para ver se queimaram a nossa propriedade, se a gente está aqui no meio do fogo. Então, deixar aqui registrado a indignação da mídia em nível nacional, quando fala que parece que está tendo um terror,

parece que a região norte está toda incendiada, parece que Rondônia está todo mundo quase morrendo aqui.

Então, a minha indignação é com certeza, hoje, o grande culpado, uma boa parte da culpa desse fogo hoje, ou das pessoas entrarem em terras que não deveriam entrar é a falta da regularização fundiária. Nós precisamos aproveitar esse momento, precisamos que o Governador aproveite esse momento, junto com o Presidente da República, junto com a bancada federal, junto com a gente, os deputados estaduais, aproveite e precisa regularizar quem tem condições de ser regularizado, Deputado Chiquinho. Então, automaticamente, temos moral, temos condições de não deixar entrar onde não é para entrar, seja área indígena, seja área federal, área de floresta que não poderia entrar. Mas, hoje, no Estado de Rondônia tem cerca de 60 mil propriedades que podem ser legalizadas, só depende... E a bancada federal, conversando com o Lúcio Mosquini, que é o líder da bancada, falou que precisaria R\$ 16 milhões para regularizar.

Então, que coloque uma Emenda da bancada federal, que hoje é impositiva, e faça uma ação. Mas tem que descentralizar. Hoje, dependendo do Incra em nível nacional não dá conta. Então, nós temos que montar uma estrutura própria para poder fazer isso. E isso evita também que as pessoas entrem porque se a pessoa está a 20 anos numa propriedade, o outro ali na frente tem uma mata..., o cara falou: "eu vou entrar lá e vou ficar igual o outro que está há 20 anos, quando legalizar ele, vai me legalizar também". Então, vai criando expectativa e isso está atrapalhando muito o cidadão de Rondônia. E se regularizar as 60 mil propriedades não precisa nem mandar dinheiro para Rondônia que eu tenho certeza que vai desenvolver. Todos podem ir ao banco fazer financiamento para casa, para plantar, para

produzir e isso vai, com certeza, alavancar muito mais o Estado de Rondônia.

Também foi citada a 364. Foi exigido que afastasse a cerca 40 metros cada lado. Ali em Ariquemes tinha um boi, ali tem um frigorífico, tinha um boi e estava a grama cortadinha, tudo limpo, foram lá e derrubaram o boi, passaram com o trator, pagaram um trator, o DNIT pagou um trator para ir lá derrubar. Lá tem lugar que tem teca ali perto de Jarú, derrubaram a teca tudo, Deputado Lazinho, e hoje está tudo mato. Por que não limparam o resto que estava sujo? Porque foram afastar a cerca? E hoje ficou ali um barril de pólvora. Na BR-364, qualquer coisa pode incendiar, até um caminhão que passa ali com uma faísca pode incendiar. Então, ficou um estopim de pólvora em toda a BR 364. Então, eu quero dizer ao DNIT, a BR estava, na época, cheia de buraco. Deixaram de contratar para tapar os buracos para colocar trator, botar máquinas para poder ir lá exigir que o pessoal tirasse a cerca. E ainda quem não tirou, foram no Cartório e bloquearam o documento, obrigando a fazer. Então, uma falta de responsabilidade dessas, do investimento, que nós sabemos que o DNIT tem pouco recurso, gastou naquilo que não tinha nada a ver. E hoje tem mais mato do que na época que passou os tratores.

Então, Presidente, só para eu encerrar, não poderia deixar de falar rapidinho sobre aquela situação do Belmont aqui. Nós temos o Governador do Amazonas investindo aqui em Humaitá e se nós perdermos esse transporte do óleo diesel aqui, o ICMS do óleo diesel aqui, é praticamente 30% da arrecadação do Estado de Rondônia. Nós não podemos perder isso. Isso tem que ser urgente. E aquele asfalto também, ali do lado do Hospital do Amor, da Irmã Marcelina, nós temos que tomar providência de qualquer maneira, o mais urgente possível para que a gente não passe vergonha e

deixe esse Hospital do Amor, que tanta gente investiu dinheiro aí, agora, por causa dessa poeira, está estragando todo o maquinário ali que atende aquelas pessoas.

Então, deixar aqui essas minhas palavras...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Presidente, desculpa ter me prolongado um pouco, mas esses assuntos são de suma importância, não poderia deixar de falar. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino Follador. Eu acho que a sua pauta, a do Deputado Chiquinho, a minha e dos nossos deputados são todas iguais.

Eu quero aqui convidar o nosso Presidente da Casa, Deputado Laerte Gomes para usar a palavra, por cinco minutos sem direito a apartes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, vou ser bem breve, não vou usar nem os cinco minutos. Cumprimentar aqui os deputados, cumprimentar aqui o Presidente, Deputado Cirone que está presidindo a Sessão, do Município de Cacoal, cumprimentar aqui a imprensa, todos os visitantes.

O que nos traz aqui hoje, Presidente Cirone, é justamente essa preocupação que os meus antecessores que passaram por esta tribuna já colocaram. Este momento que nós estamos vivenciando na Amazônia, este momento que o mundo inteiro, o mundo inteiro fala e o Brasil também,

sobre a questão da fumaça aqui no nosso Estado. É importante, é importante, senhores deputados, nos termos muitas cautelas neste momento. Nós sabemos que nós temos, que há interesses por trás de toda essa movimentação mundial com relação à Amazônia e também de outros Estados da Federação, há sim interesses.

Esses mesmos países, Deputado Ismael Crispin, talvez não se preocupem em fazer o reflorestamento das suas áreas que já foram, que estão utilizadas. Da mesma forma que sempre digo, Deputado Lazineho, que os outros Estados também não têm e querem obrigar Rondônia, e nós aceitamos pelo Código Florestal, pelo nosso Zoneamento, que nós, que os produtores rurais, que a população da Amazônia, de Rondônia mantenham as florestas. E nós temos feito isso, o povo tem feito isso, Rondônia tem feito isso. Nós temos, só de área de Reserva Legal, mais de Reserva Pública, e de Indígena Federal, Estadual, eu não sei se os números estão corretos, Deputado Chiquinho, mas temos mais de 60% de áreas preservadas, mais de 60%. Mais a Reserva Legal, mais as Reservas Legais que nós temos nas propriedades, que muitas regiões o produtor só pode derrubar 20%, 80% tem que ser mata, nós devemos chegar aí a 70% de florestas no nosso Estado.

Tirando o Amazonas e alguns outros Estados daqui, quais os Estados do Sul, Sudeste, do Norte, do Centro-Oeste têm pelo menos a metade dessa área em floresta, Deputado Chiquinho? Então, é muito fácil apontar o dedo, fazer manifestação no Rio de Janeiro, em São Paulo e apontar o dedo para Rondônia. E salientando também que quem mais polui e quem mais faz poluição são esses grandes Estados que são industrializados. São Paulo, esses dias eu estava vendo na televisão, coberto de fumaça, coberto de fumaça, mas não

era uma fumaça aqui da Amazônia, eram das indústrias mesmo, era veneno, química que faz isso aí.

Então, a gente tem que ter muito cuidado. O Presidente Jair Bolsonaro tem que ter muito discernimento neste momento, nas pessoas que o cercam porque a pressão é muito grande. Mas nós não podemos colocar a culpa em quem produz. Se há alguém que produz alimento para esse povo comer, é o povo aqui do nosso Estado, um dos que produzem. Se há oxigênio, como eles falam o oxigênio que é da floresta; somos nós que temos a floresta e o oxigênio.

Então, eles têm que nos respeitar. Não podem chegar aqui e simplesmente colocar da forma que estão colocando, que são os produtores rurais os culpados, que são os produtores rurais os culpados. Logicamente, que há um ou outro produtor, Deputado Lazinho, que realmente fez, queimou, derrubou. Mas não pode generalizar todo mundo. 99,9%, Deputado Adelino, não têm culpa de nada disso. São vítimas. Vítimas até disso, porque botam fogo na beira da estrada, o fogo entra na propriedade dele, acaba com cerca, com curral, com tudo.

Então, nós temos que ter muito cuidado com isso, muito cuidado mesmo. Nós não podemos aceitar isso dessa forma. O Estado precisa se posicionar também da mesma forma, porque estão passando uma imagem, como se nós estivéssemos acabando com tudo, com as florestas aqui no Estado de Rondônia, na Amazônia. Então, isso é muito preocupante. Eu, esses dias, vi que o Deputado Cirone colocou um Projeto, uma Indicação, Deputado que eu já faço há dois três anos e Vossa Excelência tocou neste tema, que eu acho que é o momento até, eu quero comentar aqui, o Secretário Elias da Sedam, Elias Rezende da Sedam e o Bruno, nosso amigo de Ji-Paraná, o Bruno Charles está aqui. - Elias, é o momento de nós trabalharmos este projeto, o REFAZ Rural, Deputado

Cirone, o REFAZ Rural. Nós já debatemos isso no mandato passado, neste mandato. Onde nós vamos dar, aí vai chegar ao percentual de 80% ou 90% de isenção nas multas e juros, tanto da Sedam como do Idaron. Já faz isso com o empresário, com o comerciante. Nós tivemos o REFAZ no ano passado que chegou a 95% de isenção de multas e juros para as empresas. Por que não para quem alimenta o comércio? Para quem faz a economia deste Estado ser forte? Que são os produtores rurais. Nós temos muitos produtores, e eu conheço, Deputado Lazinho, e Vossa Excelência como vem da FETAGRO, também sabe muito bem disso, que têm produtores que estão inviabilizados hoje de ter acesso a financiamento; acesso ao crédito; de investir em tecnologia porque está com a multa do Sedam ou está com a multa do Idaron. E se a gente for fazer um levantamento, Elias, menos de 10% dessas multas são arrecadadas. Então, eu acho que era o momento de o Estado também ver isso, colocar, fazer o levantamento disso. Fazer esse programa e colocar para cá, deixar todo mundo adimplente, regularizado, a maioria, os que quiserem. E aí também fazer a fiscalização que se tem que fazer. Mas eu acho que é o momento de a gente rediscutir isso. É o momento em que os produtores rurais estão aguardando este REFAZ Rural, porque querem acertar, querem pagar, querem ficar adimplente, querem acesso a crédito bancário, acesso à tecnologia para produzir mais e gerar mais emprego e renda, mas está com o nome negativado, porque tem a multa da Sedam e não dá conta de pagar o juro e a multa, os juros e as multas dessas dívidas, porque que são aí 08, 10 anos atrás.

Então, é importante a gente trabalhar este projeto, Deputado Cirone, a Comissão de Agricultura, Vossa Excelência é Presidente. Eu já fiz duas indicações, anteprojeto, no mandato passado. Acho que é o momento agora de a Comissão de Agricultura também, junto conosco, sentar,

Deputado Lazinho, Deputado Chiquinho, e chamar a Sedam aqui, o Elias. Com certeza o Secretário vem discutir isso para a gente avançar no projeto que eu considero muito importante. Para deixar os nossos produtores rurais, que hoje não podem ter acesso a nada, porque estão com o nome sujo, deixar eles com o nome limpo, com acesso a crédito, a financiamento, investir na tecnologia, gerar emprego e renda. Então, eu acho que é este caminho que se precisa buscar. E nós que somos rondonienses temos que ter muito cuidado com esta questão, com essa onda que estão querendo pintar o nosso Estado, como se nós fôssemos desmatadores e incendiários e a gente sabe que não é isso.

Eu tenho andado, Deputado Chiquinho, andei na 429 esta semana, eu não vejo isso, não vejo isso. É lógico que tem fumaça, tem, mas tem fumaça nas beiras de rodovias que entram nas terras, tem fumaça urbana, nos quintais. Lá em Ji-Paraná mesmo, esta semana, têm umas duas quadras lá, Deputado Aélcio, e eu estava indo para casa e colocaram fogo. O pessoal foi lá e colocou fogo nas duas quadras dentro da cidade. Aí, Bruno, aí é fumaça mesmo, a cidade fechou. Mas o que é o produtor deve com isso? Agora, querem colocar a conta no coitado do produtor, no coitado do pecuarista, no coitado do produtor rural, o pequeno, médio e o grande.

Então, a gente precisa defender o nosso Estado, precisa deixar isso bem claro, que Rondônia é o Estado que só faz bem para o Brasil e para o mundo. Rondônia produz alimento de qualidade, exporta para o mundo inteiro, Rondônia tem mais de 70% das suas matas ainda virgens, em pé, então, quer dizer que produz oxigênio também para o mundo inteiro. Então a gente não pode ficar com essa pecha como estão querendo pintar aqui no Estado de Rondônia, que

os produtores são todos baderneiros, incendiam, colocam fogo, derrubam. Não é isso, de forma nenhuma é isso.

Presidente, eu queria só deixar isso. Agradecer a oportunidade de Vossa Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Presidente Laerte Gomes.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pois não, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - De hábito eu não concordo muito com a Questão de Ordem para fazer discurso. Mas eu queria aqui aproveitar o que o Deputado Laerte Gomes, Presidente da Assembleia, disse, porque é um tema de suma relevância. Eu acho até que tinha que ser discutido no Grande Expediente. Mas dizer que Rondônia é um Estado peculiar. Está no meio da Amazônia, porém foi criado um projeto de desenvolvimento para Rondônia. Um projeto de assentamento. Projeto esse que iniciou no final da década de 1970 e que hoje nós somos uma realidade, o nosso perfil é baseado no que foi construído há 40 anos. Então, se cobrar de Rondônia um posicionamento como um Estado do Amazônia, como Roraima é muito injusto. No entanto, o que o Deputado Laerte trouxe é verídico. Nós temos aqui cerca de 60%, dado que ele trouxe de 70, 60% de florestas, 40% de área pública. Isso é muito para um Estado que tem aptidão agrícola, que teve sua pauta de desenvolvimento voltada para o agronegócio. Cobrar de Rondônia hoje, isso, é muito delicado.

Porém, Rondônia tem feito o seu dever de casa. E, aí, eu quero dizer aqui que eu estive em reunião com o Secretário Elias Rezende, a quem eu quero cumprimentar o Secretário, estive conversando com ele sobre essa questão da GLO na área ambiental, que isso deveria ser voltado para as áreas irregulares do Estado. Aquelas invasões em Unidade de Conservação, mantendo a tranquilidade do homem do campo intacta. Isso é o que nós estamos discutindo, mas a gente sabe que essa GLO transcende a administração estadual passa a ser uma administração federal de acordo com o decreto presidencial. Desculpa atrapalhar Vossa Excelência, Deputado Lazinho da Fetagro, ao qual tenho um apreço enorme por Vossa Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Oliveira. Quero aqui cumprimentar nosso Secretário da Sedam, Elias Rezende; a companhia do Bruno, de Ji-Paraná. Sejam bem-vindos nesta Casa.

Quero passar a palavra, por 5 minutos, sem direito a aparte, ao nosso Deputado Estadual Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Obrigado, senhor Presidente. Cumprimento Vossas Excelências, Deputados aqui presentes, público presente; meu Vereador Parlote, lá de Jarú; Elias, que é o Diretor hoje lá da Sedam, lá do nosso município de Jarú também; cumprimento todo o público aqui presente; a imprensa. E, Deputado Jean, eu não sabia, Vossa Excelência, na outra reunião, na outra Sessão, Vossa Excelência encaminhou dizendo que Questão de Ordem era só para encaminhamentos. E aí, Vossa Excelência hoje me desanimou, porque já não é mais para encaminhamento. Mas parabéns pelas colocações de Vossa Excelência.

Eu venho, em primeiro lugar, parabenizar aqui, tratar também de coisas boas do nosso Estado, que são as representações, representações que nós temos fora do Estado, que vão prestar trabalho, vão prestar disputa, vão disputar espaços na área esportiva, como foi à questão do aluno Wesley em Cuiabá. Ele é recordista aqui no Estado de 200 metros livre e campeão também no Estado de 400 metros e campeão agora na regional lá em Cuiabá. Então, parabenizar o Wesley, aluno do IFRO, e parabenizar aos professores que estiveram com a gente na semana passada aqui. E também ontem, eu não assisto ao programa, mas ontem eu assisti ao Programa do Ratinho e nós vimos a da Banda Swing Country representando o Estado de Rondônia lá. Eu fiquei assim, também lisonjeado por eles levarem lá o nome do Estado de Rondônia e muito bem. Muito bem representado, muito bem tratado lá no Estado de São Paulo no programa que passou. Eles são lá de Jarú também, uma rapaziada simples, humilde, uma das maiores bandas aqui do Estado de Rondônia.

Mas, além disso, eu acho que a gente precisa se tratar essa questão que já foi tratada com muita responsabilidade, Deputado Chiquinho. Quando se trata da questão ambiental, primeiro você tem que analisar que na questão Ambiental tem que ter as três vertentes: o lado social, o lado econômico e o lado ambiental, de uma forma geral, que depende dos dois, isso é importante frisar. E a gente tem que ter responsabilidade no que fala. O país precisa ter responsabilidade no que se pronuncia para fora do país. Porque quando a gente não sabe o que fala, a gente paga por aquilo que falou. A gente tem que saber o que fala, porque, às vezes, uma palavra você acaba prejudicando e levando uma nação aos acontecimentos que está acontecendo agora no nosso País.

A questão ambiental também tem que ser tratada de forma que se haja um respeito para com a Amazônia. Eu concordo plenamente que falar que tem que preservar é fácil, agora fazer isso é que é difícil. E não adianta querer, eu sei o que é fazer aceiro lá no mato, eu sei o que é preservar uma reserva lá no mato. Eu sei o que é proteger essa reserva para que ela não se deteriore, não acabe e não queime. Tudo isso tem um custo e a gente precisa trabalhar em cima disso. E eu acho que, de forma nenhuma nós podemos renegar ou rejeitar recursos internacionais para Amazônia. O que nós temos que ter é controle do que vem e para o quê vem. Agora, dizer que não precisa é irresponsabilidade. Acho que precisa ser dito isso. E querer que o produtor preserve e que o Estado de Rondônia preserve, que a Amazônia preserve, que a população que vive aqui faça esse trabalho, na minha visão tem que pagar para eles. Acho que nós temos que pagar serviço ambiental. O mundo quer a preservação da Amazônia? Pague. Porque não dá para você também achar que é muito fácil estar lá em São Paulo, lá na Rede Globo de Televisão, calçando uma sandália, como faz alguns artistas, fazendo propaganda contra quem está aqui na Amazônia trabalhando. Que existem exageros, existem! Que existiu o Dia do Fogo no Pará, existiu! Mas tudo isso, às vezes, a gente tem que compreender e tem que penalizar quem tem que ser penalizado.

Agora, Elias, eu estou sabendo que nós estamos trabalhando já a regulamentação do Projeto de Pagamento do Serviço Ambiental aqui no Estado. Eu acho que é um instrumento muito importante para que a gente consiga também ganhar dinheiro e gerar economia com isso. Não dá para você preservar uma nascente se você não receber. Então, eu acho que é um conjunto de ações.

E para encerrar, é muita responsabilidade no que diz. Não dá para você imaginar que você vai ficar falando que os órgãos de controle têm que ser exterminados. Não dá para falar que tem que acabar o Ibama, não dá para falar que tem que acabar com o Incra, Deputado. Pelo amor de Deus, o Secretário que sai para a mídia, dizer que tem que acabar com o Incra, é irresponsabilidade! Assim como diz que o ICMBio não pode fazer, não pode cumprir a lei, que o Ibama não pode cumprir a lei, que a Sedam não pode cumprir a lei. A gente não pode dizer isso, porque quando a gente diz, quando uma pessoa pública fala, é seguido por muita gente. Grande parte da sociedade segue aquilo que ouve e a gente acaba cometendo um crime, às vezes, por irresponsabilidade. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Lazinho da Fetagro, pelas suas palavras. Quero convidar agora o Deputado Jean Oliveira, por 5 minutos, sem direito a aparte, para o uso da palavra.

Enquanto o Deputado Jean se dirige à tribuna, eu queria cumprimentar o senhor Francisco Apodi, Presidente da Associação de Agricultores Rurais do Belmont, aqui de Porto Velho. Seja bem-vindo a esta Casa.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Cirone, por favor, me inscreva aí.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, senhores Deputados, quero aqui cumprimentar todos; cumprimentar aqueles que fazem parte das nossas galerias, podendo assistir à Sessão; Secretário Elias; Fabrício, que

assessora o Secretário; Bruno Scheid, um amigo pecuarista e produtor rural da região de Ji-Paraná, de Alvorada; a todos, Rubinho, Presidente do SINDLER.

Senhores Deputados, eu venho aqui para tratar de um assunto sobre o qual o Deputado Lazinho acabou de falar, um assunto que nos preocupa. Meio ambiente é um assunto que está em voga no momento. Ele foi trazido por uma discussão interna que se tornou externa, através de publicações de uma autoridade de grande relevância, que é o Presidente da França, Emmanuel Macron, discutindo as queimadas na Amazônia, mas discutindo de uma forma inapropriada, dizendo que a nossa casa está pegando fogo. Isso é uma falta de respeito para com todos os brasileiros. A Amazônia, boa parte dela está no território brasileiro e a soberania é algo que se defende em todos os momentos, por menor que seja esse país, por menor economia que tenha um país, a soberania dele deve ser respeitada. Nós somos o quinto maior país do planeta, nossas extensões são continentais. Desde quando o Brasil obteve sua independência, desde quando existe a República brasileira, nós tivemos a nossa soberania respeitada. Então, o que eu vejo hoje é um movimento muito forte de brasileiros que trazem a discussão ideológico-partidária para um debate de meio ambiente muito importante, que é a preservação ambiental, principalmente da Amazônia. Nós precisamos respeitar o meio ambiente, isso é óbvio. Precisamos respeitar as pessoas que vivem em meio à Amazônia, isso também tem que ser respeitado. E outra coisa que nós precisamos entender é a questão da soberania. Não é possível que este debate... Vejo brasileiros, entre uma disputa de Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, com Emmanuel Macron, Presidente da França, brasileiros declarando apoio ao Presidente da França. Nós temos que ser patriotas, acima de tudo. Eu acho que esses problemas quanto à preservação, quanto ao combate às queimadas, isso

é uma coisa que nós brasileiros temos capacidade para poder corrigir. E não é irresponsabilidade, Deputado Lazinho, recusar recursos de outros países, porque nós não sabemos as condições que esses países estão impondo ao Brasil para receber esses recursos, recursos que não são poucos, mas que também não são muitos. Na verdade, é muito pouco em comparação às riquezas que nós temos na nossa Amazônia.

Então, eu quero dizer aqui que, como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, nós precisamos rever com toda certeza essa questão de observar o valor da nossa Amazônia. Porém, nós temos que entender que, como homens públicos, nós temos que defender o patriotismo. E nada melhor do que ser patriota, respeitando a soberania dos demais países e fazendo respeitar a nossa soberania, o nosso território.

Portanto, eu quero dizer que de forma alguma eu irei concordar, por mais que muitas vezes discorde das atitudes do Presidente Jair Bolsonaro, mas, neste momento, eu me coloco ao lado dele para defender a soberania do Brasil, para defender o Brasil, para defender a Amazônia, que pertence ao Brasil. Pertence com certeza ao mundo, mas quem tem que tomar conta dela é o Brasil. E nós temos todas as condições de fazer isso de forma muito boa.

Agora, sobre a questão dos Fundos, Deputado. Infelizmente, o Fundo Amazônia, esses recursos todos que vêm ao Brasil não podem ser utilizados como Vossa Excelência muito bem disse aqui. Por que nós não fazemos um trabalho diferente? Como que nós vamos conseguir uma preservação? A partir do momento em que a gente começar a valorizar àqueles que respeitam a Lei Ambiental, que é o produtor que vive em propriedades rurais, que têm suas reservas legais, que respeita suas áreas de preservação, as suas APPs. Porém, esse Fundo Amazônico, esse recurso que vem da Noruega, da Alemanha não serve para compensar os

agricultores. Esse projeto foi colocado em discussão, porém não cabe, esse é o grande problema. Então, todo esse recurso que vem para o Brasil, infelizmente não se pode trabalhar com aqueles que realmente estão preservando que são os agricultores. Porque tem agricultor que preserva e tem bandalheiro que vai lá e desmata tudo, entra nas Unidades de Conservação, desrespeita o Estado, vai lá e começa a desmatar tudo. Mas existe o produtor rural sério, Deputado Chiquinho, que é aquele que tem a sua propriedade como a sua empresa, que ele respeita a lei, respeita as condições ambientais. E aí, nesse momento, nós estamos colocando todo mundo no mesmo balaio, aqueles que respeitam a lei ambiental e aqueles que desrespeitam e fazendo tudo como se fosse o produtor rural um bando de irresponsáveis que não estão nem aí para o futuro do mundo e isso não é verdade. Então, nós temos que entender que esse recurso que vem de fora, não tem uma finalidade como aquela que a gente gostaria de trabalhar, aquela que nós sabemos que é correta, que nós precisamos incentivar a preservação. Não se preserva com ONG; se preserva fazendo o brasileiro ter consciência de que a Amazônia é uma riqueza, de que o produtor rural tem uma lei ambiental para se respeitar. E aí sim, nós vamos conseguir ter uma preservação melhor. Agora, ONG, infelizmente esse não é o caminho. Eu concordo com o Presidente da República em não trabalhar com as ONGs e pegar um Presidente de outro continente, lá da Europa e exigir que o Presidente do Brasil mude sua forma de fazer gestão, eu acho uma falta de respeito. O povo brasileiro foi lá e elegeu o Jair Bolsonaro para Presidente, teve suas divergências, mas hoje ele é o Presidente de todos, inclusive dos que não votaram nele. Então, eu estou aqui dizendo que neste momento, nós somos brasileiros e nós temos que defender o nosso País acima de tudo. Então, eu acho ridículo quando eu vejo um brasileiro tomando partido

para um Presidente que trata da Amazônia como se ela fosse do mundo, levando proposta para internacionalizar uma das maiores riquezas que este País tem, inclusive a nossa casa. Quem pode falar que a Amazônia é a nossa casa somos todos nós que vivemos nela, que escolhemos este lugar. Poderíamos estar lá no sul do País, poderíamos estar no Sudeste, mas escolhemos estar aqui, num local menos desenvolvido, porqueé com o nosso esforço que Rondônia e a Amazônia vêm se desenvolvendo. Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Presidente.

**(Às 16 horas e 13 minutos, o senhor Cirone Deiró passa a presidência ao senhor Ismael Crispin)**

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado Jean, primeiro que eu não disse que esse dinheiro era para isso. Eu disse que nós não podemos recusar, e quem define para onde vai é o Governo. Recusar é que a gente não pode porque aí seria, na minha visão, pode ser que não seja de todos, mas na minha visão tudo o que vier de bom para poder contribuir, que deva ser aceito. Eu não vejo necessidade para a gente se achar que é o rei da cocada preta em não aceitar, só isso. E pagamento por serviço ambiental é a meta e é o único projeto no Brasil que está no Estado de Rondônia, que está sendo regulamentado agora, que dá condições de pagamento

por serviço ambiental, diretamente ao produtor. É por isso que eu acho que tem que ser aceito.

**(Às 16 horas e 14 minutos, o senhor Ismael Crispin passa a presidência ao senhor Jean Oliveira)**

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)- Esse é o melhor caminho, o melhor caminho para a preservação.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Se o Estado de Rondônia, se o Estado...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Por esse esforço cabe. Excepcionalmente...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Vossa Excelência dá licença de eu concluir meu raciocínio?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Conclua, por favor, que o orador já está esperando.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Se Vossa Excelência tivesse deixado eu já teria terminado, mas o senhor fica falando, não tem jeito.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Conclua, por favor. Conclua.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - O projeto de pagamento por serviço ambiental é o único projeto aprovado no Brasil e está aqui no Estado de Rondônia. E agora muito bem a Sedam já está regulamentando isso, e nós podemos, independente do Governo Federal, buscar recursos fora para isso.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Muito obrigado, Deputado. Quero cumprimentar aqui ao Excelentíssimo Senhor Fabrício Melo, Vice-Prefeito do município de Rolim de Moura.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado, vamos deixar o Deputado Cirone fazer uso da palavra, depois Vossa Excelência faz a Questão de Ordem em seguida, porque ele já está na tribuna esperando. Com a palavra o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero aqui cumprimentar o Presidente Deputado Jean de Oliveira, contar os meus parabéns Deputados Estaduais, a imprensa aqui presente, aos amigos que estão aqui nos assistindo e a todas as pessoas que nos visitam nesta tarde aqui nesta Casa. Quero antes de falar deste tema que trouxemos à baila nesta tarde, um tema superimportante. Nós estamos no coração da Amazônia legal e as pessoas trazem índios de calça jeans e tênis importado, no Rio de Janeiro, no Recife, para falar de um lugar que eles não têm nem ideia de onde fica. Então, realmente esta Casa está de parabéns por levantar a voz, a voz do povo

rondoniense que nós estamos longe daquilo que estão pregando aí na mídia tanto nacional quanto internacional.

Mas antes de falar desse assunto, eu quero convidar todos os nossos colegas deputados estaduais, todas as autoridades de Rondônia, a população de Rondônia para participar ali na cidade de Cacoal, dia 30 de agosto, sexta-feira, às 19:30 horas, da abertura do JIR. É o maior evento esportivo que o Estado de Rondônia realiza através do Governo do Estado. Eu quero aqui agradecer o Governador Marcos Rocha e quero convidar todos os colegas para estarem lá em Cacoal. O Deputado Eyder Brasil colocou uma emenda na reforma do ginásio lá e quero convidar todos vocês para estarem presentes às 19:30 horas na abertura do JIR. E, logo em seguida, às 20:30 horas, nós teremos a abertura da Festa do Café, uma celebração das conquistas do povo rondoniense, que colonizaram este Estado há mais de 40 anos. E vamos celebrar ali a colheita, a evolução que nós tivemos no café aqui no Estado, Robusta, como um café de qualidade e agora com a nossa identificação geográfica em mais de 15 municípios e será feita essa Festa do Café no município de Cacoal. Então, eu quero convidar todos os nossos pares, autoridades e a população do Estado de Rondônia que está nos ouvindo e tem a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o café, a segunda economia do nosso Estado. A primeira é a pecuária e a segunda é o café.

Eu quero fazer voz junto aos meus colegas, aos nossos parlamentares sobre o que a imprensa nacional e a imprensa mundial têm feito com a nossa Amazônia, principalmente, com o nosso Estado. Eles vêm, de maneira orquestrada, Deputado Lazineiro, difamando a nossa região, de maneira orquestrada. Estão, com as suas problemáticas junto ao governo federal, querem pegar a Amazônia, o nosso Estado e colocar em uma vala de pessoas irresponsáveis.

Nós, há mais de 40 anos, fomos trazidos para cá com a promessa do eldorado brasileiro. Nós fomos trazidos para cá em uma colonização exemplar do Brasil e nós, nossa população, nossos produtores rurais, nossos agricultores têm cumprido o seu papel aqui dentro deste Estado, que é produzir, que é produzir com qualidade, que é trazer a tecnologia. Terras aqui que não eram produtivas, hoje estão produzindo graças à tecnologia ali nos campos de Vilhena, na região aqui de Porto Velho. E aí, vem a imprensa dizer que nós estamos destruindo tudo, que isso aqui está um caldeirão, que o fogo está tomando conta. É menos verdade isso! Tive a oportunidade de publicar uma foto, esse final de semana, que o céu na cidade de Cacoal estava azul, os ipês floridos e as araras voando no céu. Então, aqui não está pegando fogo do jeito que essa imprensa está dizendo.

Então, nós, como parlamentares, defensores do povo, a voz do povo de Rondônia, não podemos admitir que se fale assim da nossa terra. Eu pactuo aqui com o Deputado Jean quando ele diz que nós temos que ter o patriotismo na veia, no coração e, acima de tudo, a nossa soberania não pode ser, de qualquer maneira, abordada por outros países que não sabem nem o que aqui acontece. Muitos artistas, muitas publicações pegaram fotografias antigas, Deputado Ezequiel, e publicaram como se estivesse pegando fogo isso aqui. Teve gente que pegou fotos até de outros países, de outros Estados, de outras regiões e aí coloca na mídia internacional, dizendo que nós estamos acabando com as nossas preservações, as nossas matas, os nossos rios.

Tive a oportunidade de ver que há 200 anos, quando começou a grande industrialização do mundo, a Região Amazônica e o Brasil eram 8% de todas as matas existentes no mundo. Hoje nós já subimos para 23%. E olha que nós tivemos desmatamento, tivemos a nossa colonização no nosso

País. Isso quer dizer que eles acabaram com tudo o que eles têm e agora ficam aqui querendo mandar em nosso País. Temos mais de 60% de matas nativas, não é igual a eles que têm matas plantadas, reflorestadas. Nós temos matas nativas, com biodiversidade, com tudo o que pode se ter de melhor que a natureza nos oferece.

Então, fica aqui o nosso repúdio a essa imprensa que tenta denegrir um Estado que produz, um Estado que é responsável, um Estado que faz aquilo dentro da sua normalidade, da sua legalidade.

Temos fogo? Temos sim. Um pouco, por falha dos nossos próprios governantes. Nós temos as nossas rodovias, tantos estaduais como as rodovias federais, que falta uma manutenção. O colômbio, o capim, passa de metro, de 1 metro, 2 metros de altura, seco. Os carros passam, os caminhões passam jogam fuligem, jogam faíscas, pega fogo e, aí, nossos produtores têm que se unir para defenderem as suas propriedades, defenderem as suas lavouras. Então, eles estão sendo vítimas de um processo que nós, a imprensa está acusando de eles serem os incendiários. Então, nós aqui neste Parlamento não podemos nos calar e defender o nosso povo de Rondônia.

E quero mandar um alerta aqui a nossa bancada federal, até o Ministro da Justiça, ao Ministério da Agricultura. Estão mandando para cá a Força Nacional para fiscalizar, para ver se o povo de Rondônia está tocando fogo no mundo. Ao invés de eles mandarem essa Força Nacional, por que eles não fazem uma equipe, que faz anos e anos e anos que nós precisamos fazer a nossa regularização fundiária e não conseguimos porque não tem gente, que o Incra tinha 500 pessoas, está com 150, vai aposentar e vai ficar com 60. Por que não manda uma equipe para nós terminamos de regularizarmos essas terras? Colocar no CPF das pessoas,

que daí nós vamos saber se alguém coloca fogo. Aí nós vamos responsabilizar quem colocou fogo e vamos processar essa pessoa e assim nós vamos ter um controle maior.

Então, ao invés de mandar para cá para fiscalizar desmatamento, grileiro essas coisas, manda uma equipe para reforçar esse time do Incra, e nós regularizarmos essas terras nossas que é um pedido de mais de trinta, quarenta anos do povo de Rondônia e, assim, nós teremos a legalidade e cuidaremos com todo orgulho dessa terra, dessa região Amazônica plantada aqui no coração, que se chama Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhor Deputado Cirone Deiró, obrigado pelas palavras. Deputado Ezequiel Neiva. Só vou pedir aos senhores deputados para que a gente possa ser breve nas palavras porque nós temos mais dois oradores, mas não vai dar tempo, vai ter que ficar para durante a Ordem do Dia.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, senhores Deputados, eu quero também me solidarizar com tudo que Vossas Excelências já disseram aqui sobre essa a questão ambiental até porque a gente andou lendo muitas matérias, Deputado Lazineiro, foi notícia quase que sábado e domingo, quase que toda hora tinha uma manchete nova sobre essa questão das queimadas. E hoje pela manhã, eu ouvindo a rádio e um crítico dizendo que tudo isso era problema do Presidente da República. É claro que nós também concordamos que ele se excedeu em algumas palavras, mas não nós não podemos dizer, Deputado Chiquinho, que esse é um problema apenas do Presidente da República que está lá em Brasília - conhece Porto Velho, mas não conhece nenhum dos outros

municípios, os 51 de Rondônia. Então, nós não podemos dizer que isso é apenas um problema Presidente, mas sim um problema de todos nós. É um problema da Nação inteira, do Presidente, do Governo do Estado, dos municípios, dos Prefeitos, porque todos nós temos responsabilidades nisso. Queimada, sempre houve e sempre vão existir, está aqui o Secretário da Sedam, um camarada tem 100 hectares intactos, ele vai a Sedam, vai requerer, e 20%, ele pode derrubar e pode queimar, a fumaça sempre vai existir. Agora, tudo isso, claro, com o devido controle. Então, nós não podemos dizer que isso é problema apenas do Presidente, mas nós aqui em Rondônia também temos, nós temos que ser responsáveis por isso também. Agora é claro que a mídia vem colocando de forma muito errada. Eu, semana passada, assistindo algumas manifestações no Rio de Janeiro, por exemplo, eu pude observar ali alguns artistas da Globo fazendo manifestação com faixa e tal. Eu duvido que se depois daquela manifestação eles não tinham marcado ali um churrasquinho com seus amigos para comer, quem sabe, uma picanha vinda daqui de Rondônia, criada aqui nas nossas terras, nos nossos passos enfim.

O SR. ADELINO FOLLADOR - O peixe de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - O peixe de Rondônia, com certeza. Então, há uma demagogia muito grande em cima disso. E os artistas se aproveitam deste momento para tentar fazer moral, e não é diferente lá com o Presidente da França, porque a sua popularidade está em baixa, e ele está tentando fazer moral, porque é claro, o mundo todo se preocupa com Amazônia, nós aqui nos preocupamos. Agora, será que alguém pode nos dizer quanto é que ganha estes

servidores da ONG? Que têm mais de cem mil ONGs aqui na Amazônia, quanto que ganha esse povo? Nós temos que mudar essa metodologia. Porque nós não vamos envolver os nossos produtores? Porque esse dinheiro não vem para os pequenos produtores, para os proprietários desta terra? Para que eles possam, enfim, não apenas estar envolvidos nesta questão de contribuir com desmatamento, Deputado Jean, mas comprometê-los a ajudar nessa fiscalização. Porque daí sim, nós teremos que está lá na ponta realmente de fato ajudar a Nação a combater essas queimadas. Tem muita coisa que precisa ser mudada neste País. Eu acredito que o nosso Presidente, às vezes, extrapola um pouco no que ele fala, um pouco arrogante, e ele precisa ser mais comedido. Mas, enfim, muita coisa precisa ser realmente mudada para que nós aqui, enquanto rondonienses, enquanto brasileiros passamos sim cuidar das nossas matas, cuidar das nossas florestas e plantar.

Eu queria ver, Deputado Chiquinho, se os nossos produtores aqui do Amazonas, principalmente aqui em Rondônia e Mato Grosso, tivesse condição de armazenar toda nossa produção de um ano e não mandar para Europa, não mandar para lugar nenhum, para ver o que eles iriam fazer ficando um ano sem o Brasil mandar alimento para eles. Eu queria ver o que esse povo ia fazer, mas, infelizmente nós não temos condições de armazenar toda essa produção durante um ano. Mas, então, eu volto a dizer aqui, esse não é um problema apenas o Presidente, mas é um problema da Nação brasileira. Todos nós devemos estar realmente preocupados com isso e a forma com que está fazendo para preservar não está correta. Vamos envolver quem está lá na ponta, o proprietário, para que ele possa, enfim, sim ajudar. É isso Presidente, obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Nós temos agora três minutos para começar a Ordem do Dia. O próximo orador inscrito é o Deputado Aécio da TV e, em sequência, Deputado Jair Montes. Vossa Excelência teria que falar em dois minutos, senão nós vamos ter que cortar, infelizmente interromper a sua palavra.

O SR. AÉLCIO DA TV - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar o Presidente Deputado Jean, e em nome dele cumprimentar a todos; todos que estão na galeria, servidores, a imprensa.

O que me traz aqui na tribuna, eu queria muito entrar sobre o tema das queimadas, mas como o nosso prazo é curto eu quero apenas fazer, prestação de contas, não é? Eu, no ano passado, tive o privilégio de colocar aqui na nossa capital, 18 Emendas nas nossas escolas estaduais e escolas municipais. E todas essas obras estão agora, nesse momento, sendo entregues, estão ficando prontas e algumas inauguradas. Na semana passada, sexta-feira, nós tivemos o privilégio de inaugurar duas obras lindas, uma na zona sul, na Escola Castanheira, que foi construção de refeitório, cozinha, despensa, enfim, uma obra muito bacana na escola municipal, ampliação de uma creche, inclusive, que tem apenas 3 salas de aulas e já colocamos uma Emenda para construir mais 3 nessa mesma escola, Escola Castanheira, creche, não é? Na verdade é uma creche. Também inauguramos 3 salas de aula na Escola João Ribeiro Soares, ali no Bairro Igarapé. Há cerca de quinze dias inauguramos também a cobertura da quadra da Escola São Pedro aqui do Bairro Pedrinhas, mas nós temos mais 15 obras para serem inauguradas nos próximos dias, no modelo que fomos pioneiros, colocando direto nos Conselhos Escolares. Em 2015, nós começamos colocar nas escolas estaduais de Porto Velho e a partir de 2017, com a eleição do Vereador Luan e

a insistência dele para a gente colocar também nas escolas municipais passamos também, e conseguimos colocar esse recurso direto nos Conselhos Escolares.

Por que eu quero trazer isso? Porque a forma de economicidade que tem acontecido com essas obras tem sido sensacional. Uma quadra coberta, Deputado Lazinho, aqui no Bairro Pedrinhas foi construída por R\$ 130 mil, pode chegar aqui na Escola São Pedro para checar que coisa linda, R\$ 130 mil. Essa construção de refeitório, refeitório, auditório, que cabe mais de 200 pessoas na Escola Castanheira, com construção de duas despensas, com refeitórios, com cozinha e tudo também por R\$ 130 mil.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado, para concluir.

O SR. AÉLCIO DA TV - Então, eu quero apenas dizer para os senhores que esse modelo de colocar nos Conselhos Escolares funciona muito bem, tem dado muito certo, constrói-se pela metade do preço. Estamos entregando 19 salas de aulas e mais 24 que serão construídas.

**(Às 16 horas e 31 minutos o senhor Jean Oliveira passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)**

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, só pelos termos regimental Excelência.

O SR. AÉLCIO DA TV - Quero apenas agradecer a todos e dizer muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Aécio.

Nós suspendemos agora as Breves Comunicações, porque estamos entrando com o novo Regimento na Ordem do Dia, às 16h30min. Ficou o Deputado Jair Montes para fazer uso da palavra, somente. Inclusive, Deputado Jair Montes, se Vossa Excelência assim preferir, no intervalo das votações, Vossa Excelência terá um tempo para poder, até para a gente poder avançar.

Suspensa o Grande Expediente, passaremos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas.

#### **APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS**

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer à Mesa Diretora, a concessão do Voto de Louvor ao Diário da Amazônia, por sua contribuição na modernização da imprensa regional e atuação nos últimos 26 anos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor para a Guarnição da Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar, 3º SGT PM Cledyson Vidal de Melo, e CABO PM Alisson Tiago Lima Teixeira, SD PM Daniele Janaina

Rezende e SD PM Jeferson Rafael Lima de Assis, ao salvarem a vida de um idoso e do seu filho deficiente visual de um incêndio em residência, no dia 22 de agosto de 2019, no município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer reagendamento da Sessão Solene, prevista para ser realizada no dia 29 de agosto de 2019, às 09:00 horas, no Plenário de Deliberações desta Casa de Leis, para homenagear as escolas e profissionais que desenvolvem o Projeto Educampo em Ji-Paraná, para o dia 26 de setembro, no mesmo horário e local.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer aprovação de Voto de Louvor aos senhores Paulo Ayres de Almeida - Técnico Legislativo idealizador e integrantes, Cláudio Alves da Silva - Gestor Operacional; Igor Cruz - Gestor do Site; Fábio Moraes - Cinegrafista; Maique Pinto - Cinegrafista e Técnico de Logística e Eliênio Nascimento - Suporte Administrativo, responsáveis pela implantação da TV/ALE.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX SILVA. Requer a realização de Sessão Solene no dia 27 de setembro de 2019, às 09:00 horas, no Auditório desta Casa de Leis, com o objetivo de homenagear a atuação da Força Tática da Polícia Militar e o Núcleo de Operações Aéreas - NOA, no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora da ALE, que officie a Superintendência de

Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura - SEDI, órgão do Governo do Estado de Rondônia, para que informe quanto ao gerenciamento e a contrapartida das empresas beneficiadas com incentivos tributários, desde a edição da Lei 1558 de 26 de dezembro de 2005.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS, informações acerca da deficiência no sistema de monitoramento de tornozeleiras eletrônicas de detentos beneficiados judicialmente por esta medida no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX SILVA. Requer aprovação de Voto de Louvor pela relevante atuação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBMRO, nas ocorrências de incêndio em vegetação no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria do Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, com cópia ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia, em caráter de urgência, informações quanto ao planejamento do retorno dos serviços de Moto-Resgate do Corpo de Bombeiros, implantado pelo Governo do Estado no ano de 2012, e interrompido em seguida por falta de efetivo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Poder Executivo, extenso a Casa Civil, e a Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia - Caerd, do Estado de

Rondônia, informações de eventual contratação de empresa de consultoria.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Poder Executivo, extenso a Casa Civil e a Secretaria de Estado de Saúde - SESAU do Estado de Rondônia, requerimento de informações detalhadas referentes aos contratos ativos de engenharia clínica e manutenção preventiva e corretiva nas Unidades da Rede de Saúde Estadual.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado a Direção Estadual da Energisa, no Estado de Rondônia, e extenso a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para que possa conceder informações a respeito da interrupção de fornecimento de energia elétrica no Município de Nova Mamoré.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso a Casa Civil e a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, do Estado de Rondônia, requerimento de informações detalhadas dos recursos liberados e empenhados para liberação do Programa de Apoio Financeiro - PROAFI, do exercício financeiro em curso, destinado as Unidades Educacionais pertencentes à Rede de Ensino Pública Estadual.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, do Estado de Rondônia, requerimento de informações detalhadas das

Coordenadorias Regionais de Ensino e Unidades Escolares de Ensino Fundamental, Médio, Técnico Profissional e Educação de Jovens e Adultos pertencentes à Rede Pública de Ensino Estadual.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso a Casa Civil, e a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER, requerimento de informações detalhadas das Unidades Operacionais da EMATER no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado à Direção Estadual Energisa, no Estado de Rondônia, e extenso a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para que possa conceder informações a respeito da interrupção de fornecimento de energia elétrica no município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Poder Executivo, extenso a Casa Civil e a Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, do Estado de Rondônia, requerimento de informações detalhadas referentes à regularidade fiscal de empresa.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado à Direção Estadual da Energisa, no Estado de Rondônia, extenso a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para que possa conceder informações a respeito da

interrupção de fornecimento de energia elétrica no Município de Guajará-Mirim.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa Diretora desta Casa de Leis, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Marcos José Rocha dos Santos - Governador do Estado de Rondônia, que informe em regime de urgência, sobre o descumprimento da Lei de Acesso a informação, em decorrência da imposição irrestrita de negativa de acesso a dados públicos, por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC c/c ao Comando Geral da Polícia Militar informações quanto à convocação dos aprovados no último concurso da Polícia Militar.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Susta os efeitos da Portaria nº 1719/19 do DETRAN - CTEC, de 14 de agosto de 2019, que estabeleceu procedimentos e critérios complementares de habilitação para realização de serviços, por pessoa jurídica de direito privado, de vistoria de identificação veicular no âmbito do Estado de Rondônia, que preencha as condições estabelecidas pela referida Portaria, na Resolução CONTRAN nº 466/2013, e legislação aplicável, publicada no Diário Oficial do Estado nº 154, de 20 de agosto de 2019.

- EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJETO DE LEI Nº 118/19, que "Institui o novo Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola do Estado de Rondônia - PROVE".

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

Cumprimentar o Vereador Michael Barroso, do Município de Cabixi que está aqui presente, filho do nosso amigo "Bal". É Michael ou Mikael, mas acho que é Michael, não é? E cumprimentá-lo também em nome do Deputado Chiquinho, também lá de Cabixi, e dos demais deputados. Cumprimentar também o Fábio Gonçalves, ilustre Presidente da Câmara do Município de Cabixi, em nome do Excelentíssimo Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer à Mesa Diretora, a concessão de Voto de Louvor ao Diário da Amazônia, por sua contribuição na modernização da imprensa regional e atuação nos últimos 26 anos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento da nobre Deputada Rosângela Donadon. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor para a Guarnição da Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar, 3º Sargento PM Cledyson Vidal de Melo, Cabo PM Alisson Tiago Lima Teixeira, Soldado PM Daniele Janaína Rezende e Soldado PM Jeferson Rafael Lima de Assis, ao salvarem a vida de um idoso e do seu filho deficiente visual, de um incêndio em residência, no dia 22 de agosto de 2019, no município de Porto Velho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Jhony Paixão. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer reagendamento da Sessão Solene prevista para ser realizada no dia 29 de agosto de 2019, às 09h00min no Plenário de Deliberações desta Casa de Leis, para homenagear as escolas e profissionais que desenvolvem o projeto Educampo em Ji-Paraná, para o dia 26 de setembro, no mesmo horário e local.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Lazinho da Fetagro. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer aprovação de Voto de louvor aos senhores Paulo Ayres de Almeida - Técnico Legislativo idealizador e integrantes: Cláudio Alves da Silva - Gestor Operacional; Igor Cruz - Gestor do Site; Fábio Moraes - Cinegrafista; Maique Pinto - Cinegrafista e Técnico de Logística e Eliênio Nascimento - Suporte Administrativo, responsáveis pela implantação da TV ALE.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX SILVA. Requer a realização de Sessão Solene no dia 27 de setembro de 2019, às 09:00 horas, no Auditório desta Casa de Leis, com o objetivo de homenagear a atuação da Força Tática da Polícia Militar e o Núcleo de Operações Aéreas - NOA, no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Alex Silva. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX SILVA. Requer aprovação de Voto de Louvor pela relevante atuação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBMRO, nas ocorrências de incêndio em vegetação no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Alex Silva. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL 27/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 118. Veto Total ao Projeto de Lei nº056/19, de autoria do Deputado Cabo Jhony Paixão, que "Assegura a reserva de até 5% (cinco por cento) das vagas de trabalho nas empresas prestadoras de serviços ao Poder Público do Estado de Rondônia".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A matéria está sem o parecer, o Veto 27/19. Solicito ao Deputado Jair Montes para conceder o parecer ao Veto, pela CCJ - Comissão de Constituição e Justiça e demais Comissões pertinentes.

O Deputado Jhony Paixão, se pudesse, se quiser explicar o projeto, defender, Deputado Jhony Paixão.

Eu só vou pedir licença aos nobres colegas deputados que eu tenho uma consulta médica agora às 17:00 horas, e o Deputado Jean vai conduzir aqui a Mesa até nós retornarmos.

**(Às 16 horas e 43 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência ao senhor Jean Oliveira)**

O SR. ADELINO FOLLADOR - É aquele de 5% das vagas de trabalho de empresas prestadoras de serviços.

O SR. JHONY PAIXÃO - Destinado às mulheres que sofreram algum tipo de violência, correto?

O SR. JAIR MONTES - Este aqui é o "Veto Total 27/19 ao Projeto de Lei nº 056/19, de autoria do Deputado Jhony Paixão, que "Assegura a reserva de até 5% (cinco por cento) das vagas de trabalho nas empresas prestadoras de serviços ao Poder Público do Estado de Rondônia".

O senhor tem alguma explicação, Deputado, antes de eu dar aqui o meu parecer?

O SR. JHONY PAIXÃO - Presidente, na grande verdade este projeto, para a analogia de alguns outros Estados, a qual já aplica algo assim desta natureza, e essa vaga aí é destinada a somente às mulheres que sofreram algum tipo de violência e estão sob proteção. Não há prejuízo algum. São pessoas que estão na zona de risco. Então eu acredito que a PGE do Governo do Estado, neste momento, está agindo equivocadamente, bem como em alguns momentos aí, se os

senhores perceberem, nós estamos fazendo projetos autorizativos ao Governo do Estado. Eu nunca vi isso, projeto autorizativo! Um deles, inclusive, os senhores devem bem saber que é sobre o de Libras nos cursos da Polícia Militar, Bombeiro Militar, Agente Penitenciário, Polícia Civil, onde já existe até esse profissional no quadro. Está lá, somente autorizativo. Então, eu acredito que até, por conseguinte, é um erro, neste momento, haja vista que...

O SR. ADELINO FOLLADOR - É autorizativo esse?

O SR. JAIR MONTES - Não. Aqui, ele assegura. Então não é autorizativo.

O SR. JHONY PAIXÃO - Não. Eu estou dizendo que, por analogia, os outros, até autorizativos estão sendo vetados. Até os autorizativos estão sendo vetados. E, assim, tem uma frase lá no colégio militar que diz assim, Deputado Jean, que "a palavra convence, o exemplo arrasta". O Governo do Estado vem falando em políticas públicas, em situações de alta vulnerabilidade, campanhas contra, inclusive a Campanha de Proteção à Mulher e, neste momento, este projeto vem proteger justamente a mulher que sofre violência doméstica e, neste momento, ele tem a oportunidade de reparar esse dano e não o faz. Este projeto já acontece em outros Estados e, por analogia, eu acredito ser um erro do Executivo vetar um projeto desta magnitude.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)- Deputado Jhony Paixão, só para colaborar com Vossa Excelência. É uma motivação política do Governador, ou respeitando a

constitucionalidade ou legalidade vetar o projeto. E aí cabe a Vossa Excelência, junto aos pares aqui, manter ou derrubar esse Veto e fazer uma gestão junto ao Governo do Estado, para que esse Projeto de Lei possa ser adotado pelo Governo do Estado e, com certeza absoluta, o senhor vai ter êxito na sua demanda política.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Jair Montes, conclua o seu relatório.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, por mais que eu veja boa vontade do nobre Deputado...

O SR. JHONY PAIXÃO - Desculpa, Presidente, mas antes de ele dar o parecer, só 30 segundos finais.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Só um minutinho. Nós vamos ter o parecer do relator, em seguida nós vamos ter uma discussão do parecer, a discussão do Projeto e depois a votação. Então, depois do parecer dele nós podemos discutir o projeto e aí Vossa Excelência pode fazer a defesa dele para os deputados.

O SR. JAIR MONTES - Obrigado, Presidente Jean. Por mais que eu veja boa vontade do Deputado Jhony Paixão, e é justo porque pregamos muito a questão da mulher, mas é que ele coloca aqui que assegura, não está autorizando. Então, já está... É um Projeto de Lei que tem que ser cumprido, que 5% do trabalho das vagas de trabalhos nas empresas

prestadoras de serviço ao Poder Público do Estado de Rondônia, que contrate essas pessoas. Então, eu vou dar o parecer pelo Veto Total, me perdoe Deputado, mas pelo Veto Total deste Projeto.

O SR. JHONY PAIXÃO - Pela ordem, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Só um minutinho. Em discussão o parecer do eminente Deputado Jair Montes favorável ao Veto. Não há deputados para discutir o parecer. Em discussão o Projeto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Para discutir o Projeto, senhor Presidente.

O SR. JHONY PAIXÃO - Presidente. Só um minutinho.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Os deputados favoráveis mantenham-se como se encontram para aprovar o parecer. **Aprovado o parecer.**

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem. Neste caso, eu registro o meu voto contra o parecer.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Então que fique registrado o voto de Vossa Excelência. Voto do Deputado Lazinho.

O SR. JHONY PAIXÃO - Eu também registro contra, Presidente. Quanto ao parecer, eu gostaria de ter explicado antes, porque ali não diz que vai ter gasto.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Mas o parecer é independente. Nós vamos ter a votação do Veto. Então é importante que no Veto se registre o voto de Vossa Excelência, porque é nominal. O parecer do Deputado, nós temos aqui duas manifestações contrárias ao parecer do relator Jair Montes. **Então, estão registrados dois votos contrários ao parecer.**

Em discussão o Veto ao Projeto. Deputado Jhony Paixão, para discutir o Veto.

O SR. JHONY PAIXÃO - Caros companheiros, nobres deputados. Não há prejuízo algum ao erário. Ali, no texto, no corpo do projeto diz que: dentre as contratações que ele já terá que fazer, ele já tem que fazer as contratações, essas vagas sejam selecionadas às pessoas que estão sofrendo esse tipo de abuso, que são reféns dentro do seu próprio lar. Eu não estou dizendo para ele que ele vai ter que criar novas vagas para que ele possa comportar essas pessoas, ele já vai ter essa contratação. Se ele tem 100 funcionários para serem contratadas nessa determinada empresa, Deputado Adelino, continua com 100 funcionários, somente aí... Então, para que existem cotas? Estão lá, cotas raciais, cotas de índios, não sei o que! E agora,

gente, não está gerando prejuízo algum ao erário. Aquelas vagas existem, são somente separando aquelas que estão sofrendo algum tipo de violência que, na verdade, estamos tirando as amarras e as mordanças dessas mulheres que estão sofrendo violência dentro do seu próprio lar.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Jhony Paixão.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Para discutir, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Ainda para discutir o projeto, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só quero me congratular aqui com o Deputado Jhony Paixão, e fazer uma análise breve aqui do que o projeto propõe. Primeiro que para se vetar um projeto, ele tem que ser inconstitucional, ele tem que gerar despesa ou ele pode não ser interesse do Governo. Pode não ser interesse do Governo, não é? Então, é normal o Governo vetar porque não há interesse do Governo. Agora, o que é o projeto? O projeto está assegurando ou está solicitando para que o Estado dê condições às mulheres que foram vítimas de violência doméstica e que para elas terem a sua liberdade elas precisam ter condições melhores para poder se sustentar, para poder viver. Não viver na dependência de um abrigo somente ou da proteção somente. Então, o projeto só vem contribuir com um tema que nós lutamos aqui dentro desta Casa, inclusive para que a gente acabe com isso no Estado de Rondônia, que é um dos Estados mais violentos do Brasil.

Esses dias, senhor Presidente, foi vetado o "Botão do Pânico", o Projeto "Botão do Pânico". Ou seja, nós trouxemos aqui a esta Casa, palestrantes, fizemos o maior trabalho de divulgação e, na última hora, póf! Vetou o "Botão do Pânico". Porém, eu entendi que talvez gerasse uma despesa...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deixa eu só ler aqui qual é o motivo do Veto. Não é vício de iniciativa. "Compete privativamente à União legislar sobre direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho". Importante esclarecer que não pode o Estado de Rondônia criar reserva de vaga para determinados grupos da população, da sociedade, empresa privada ou somente prestadora de serviço.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Tudo bem, Deputado Adelino. Esse é o entendimento...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Não, eu estou só lendo o motivo do Veto.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores Deputados, vamos concluir a discussão, e vamos colocar em votação o projeto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só para eu concluir. O entendimento aí não é legal, não é de lei. É político. Ele diz no final que o Estado de Rondônia não pode criar ou

privilegiar um grupo. Está dizendo isso. Não pode privilegiar um grupo quando é um grupo comum, mas quando é a sustentação e a liberdade de uma pessoa que já viveu a vida submissa, presa e castrada, que ela possa ter a liberdade de viver. Por isso, o meu voto vai ser contrário ao Veto e em favor ao projeto do Deputado Jhony Paixão.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado. Ainda para discutir, Deputados? Só peço para que a gente seja mais breve na discussão.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, só vou fazer o registro do voto. Eu vou acompanhar o autor do projeto.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Muito bem. Encerradas as discussões. Em votação.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero acompanhar também o projeto.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Nós vamos ter a oportunidade de votar agora, nominalmente.

Encerrada a discussão, em votação Veto Total nº 27/19.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, só para esclarecer aí: o "sim" acompanha o Veto e o "não" derruba o Veto, ou...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - os favoráveis ao Veto...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Quem é favorável ao Veto vota "sim". Vota "não" ao Veto quem é contra ao Veto e a favor do projeto.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - ok, ok. Encaminha aí o autor do projeto.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Os favoráveis votarão "sim", e os contrários votarão "não" ao Veto. "Sim" é manutenção, "não" é derrubada.

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA**

- Deputado Adailton Fúria	- ausente
- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Alex Silva	- não votou
- Deputado Anderson Pereira	- não
- Deputada Cassia Muleta	- ausente
- Deputado Chiquinho da Emater	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- ausente

- Deputado Edson Martins - não
- Deputado Eyder Brasil - sim
- Deputado Ezequiel Neiva - não
- Deputado Geraldo da Rondônia - ausente
- Deputado Ismael Crispin - não
- Deputado Jair Montes - sim
- Deputado Jean Oliveira - não
- Deputado Jhony Paixão - não
- Deputado Laerte Gomes - Presidente
- Deputado Lazinho da Fetagro - não
- Deputado Lebrão - ausente
- Deputado Luizinho Goebel - ausente
- Deputado Marcelo Cruz - não votou
- Deputada Rosângela Donadon - ausente

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - **Com 12 votos "não" e apenas 2 "sim", o Veto está mantido. Vai aoExpediente.**

Matéria seguinte, Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL 28/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 129. Veto Total do Projeto de Lei nº 100/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira que "Dispõe sobre a cassação da inscrição estadual de empresas que comprovem maus-tratos a animais e dá outras providências".

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores Deputados, sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Coloco o Deputado Adelino Follador para relatar o projeto.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, posso explicar o projeto ao relator, até para entender as nossas argumentações constitucionais? Só para o relator entender, os nossos argumentos pela constitucionalidade do projeto vêm do art. 24, VI da Constituição federal, que dispõe sobre a competência concorrente da União, dos Estados e do Distrito Federal de legislar sobre a flora, caça, pesca, fauna, animais, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, e, ademais, do § 2º do art. 24 da Constituição federal, que afirma que a legislação sobre as normas gerais não exclui a competência dos Estados. Porque o Estado alegou, neste Veto, que não seria competência do Estado legislar sobre a matéria, mas o contrário. Existem argumentos constitucionais no art. 24 da Constituição federal de que a gente pode concorrentemente legislar sim. Então, a matéria é constitucional.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu já fui relator na Comissão de Constituição e Justiça deste projeto e, com certeza, não temos dúvida de que nós temos competência para votar.

Então, a Mensagem 129, Veto Total, nós somos pela rejeição do Veto. É claro que se tiver maus tratos, e se for comprovado. Não é qualquer caso não. Tem que comprovar se houve maus tratos, com certeza. Então nós somos rejeição do Veto.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Só um minuto. Agora que ele emitiu o parecer, nós vamos discutir o parecer do Deputado. Parecer do Deputado Adelino Follador, pela rejeição do Veto, pelas Comissões permanentes, o parecer do Deputado Adelino Follador.

Deputado Eyder Brasil para discutir o parecer.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, nobre amigo Deputado Jean, assim como foi feito em outros casos, muitos projetos passam por esta Casa de Leis e, pelos deputados não fazerem parte de todas as Comissões, isso é obvio, a gente acaba passando pelos projetos e quando vem uma resposta com Veto do Poder Executivo, muitas vezes o parecer do Veto não nos chega para que nós possamos tomar ciência e, se possível, eu gostaria de pedir que fosse relatado, assim como no outro caso, qual foi o parecer da DITEL, do Poder Executivo.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É que compete privativamente, a mesma defesa: civil, comercial, tal tal, que é da União. É a mesma, mesmo, copiaram o mesmo artigo.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - É uma situação Ctrl C - Ctrl V.

O SR. ANDERSON PEREIRA - É um parecer político. Mas a Justiça..., a Constituição é clara, é só pegar aí e ver.

Concorrentemente, o Estado pode legislar sobre essa matéria. Então, ela não é uma matéria inconstitucional. Eu peço aos nobres Deputados que, esse projeto de lei, em se tornando lei, com certeza só vai ocorrer em casos tendo o devido processo legal. Não vai chegar numa empresa, tipo: maltratou um animal, vai suspender o CNPJ, não é assim. Vai ter todo o devido processo legal, toda a investigação criminal neste sentido. Então, não é algo que vai ser sem cumprir os requisitos constitucionais não.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Vossa Excelência acabou até discutindo o projeto. Mas, encerradas as discussões do parecer, em votação o parecer que acaba de ser emitido. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se manifestem. **O parecer foi aprovado, pela rejeição do Veto.**

Em discussão única e votação o Veto Total nº 28.

O SR. JAIR MONTES - Eu quero discutir o projeto antes de votar, Presidente.

O SR. JEAN DE OLIVEIRA (Presidente) - Para discutir o projeto, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu vou votar na manutenção do Veto, que me perdoe o Deputado Anderson Pereira, porque muitas das vezes você tem uma grande empresa e às vezes um funcionário pode errar. Como aconteceu lá, acho que foi em São Paulo, Rio de Janeiro com um grande atacadista, de bater no cachorro, matar o

cachorro ou coisa parecida. E aí, se for levar em conta esses critérios e fechar uma empresa desse porte, a gente vai chegar longe. Eu acho que tem mais uma questão de cultura, educação do que justamente você fazer uma punição tão severa que, às vezes, o dono nem consegue acompanhar os seus funcionários, que são tantos, não é? Você tem hoje Irmãos Gonçalves, eu vi agora uma condenação aos Irmãos Gonçalves que eu achei esdrúxula. Colocaram iogurte vencido e aí a cliente foi lá, entrou na Justiça e condenou o Senhor João e a esposa dele que são os donos da loja. E aí, ele coloca o seguinte: eu tenho tantos funcionários e a responsabilidade não é minha, é dos homens chegarem lá e trocarem da gôndola o que está vencido. Então, a Justiça acabou condenando os proprietários. Então eu vou votar pela manutenção do Veto.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Mas para isso houve o devido processo legal.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Anderson, vamos votar, colocar em votação. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não" ao Veto. "Sim" mantém o Veto; "não", derruba o Veto.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Mas a decisão da matéria é política, não é constitucional, porque a matéria é constitucional.

O SR. CIRONE DEIRÓ - O grande fator aí, Deputado Anderson, é como avaliar isso, entendeu? A punição que pode dar para uma empresa aí, que Comissão que vai julgar?

O SR. ANDERSON PEREIRA - As Delegacias competentes, Delegacias que apuram.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Nós não estamos tendo condições nem de recolher esses animais nas ruas, quanto mais fazer um julgamento desses, não é? Então...

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA**

- Deputado Adailton Fúria	- ausente
- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Alex Silva	- não votou
- Deputado Anderson Pereira	- não
- Deputada Cassia Muleta	- ausente
- Deputado Chiquinho da Emater	- não
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- não
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente

- Deputado Ismael Crispin - não
- Deputado Jair Montes - sim
- Deputado Jean Oliveira - não
- Deputado Jhony Paixão - não
- Deputado Laerte Gomes - não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro - não
- Deputado Lebrão - ausente
- Deputado Luizinho Goebel - ausente
- Deputado Marcelo Cruz - não votou
- Deputada Rosângela Donadon - ausente

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - **Com 9 votos contra e 5 votos "sim", o Veto está mantido. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciar as seguintes matérias em condições regimentais.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 4 minutos)

*(Sem revisão dos oradores)*